



CONSCIENTIZAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA NO ÂMBITO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Edinalria Ferreira da Silva¹, Danielle Bezerra Costa², Antônia Milena Pinheiro³,
Fernando Menezes Lima⁴, Natália Viana Nogueira⁵**

Resumo: A violência doméstica e familiar está presente em todos os âmbitos e em todas as classes sociais. No entanto, nem todos possuem acesso ao efetivo conhecimento da lei e de como ela assegura direitos, de modo que, não sabem os tipos de violências e suas caracterizações. Por isso, o projeto de extensão é uma forma de levar à sociedade o conhecimento sobre o assunto, pois proporciona experiência e o contato com a comunidade. Além de oportunizar, no caso do Projeto de Extensão “Educar para igualdade”, o entendimento da lei, como funciona e quem pode ser amparado por ela. Participar do projeto de extensão e ter a oportunidade de apresentá-lo a outras pessoas nos proporcionou uma experiência enriquecedora, mostrando que estávamos fazendo parte de uma rede de conscientização sobre os direitos das mulheres e prevenção à violência, repassando de maneira acolhedora, por meio dos conhecimentos adquiridos na faculdade. Desde os primeiros diálogos com as crianças, torna-se evidente o quão pouco são informadas sobre o cotidiano e os acontecimentos que as cercam, tornando o cultural a base dos conhecimentos que possuem. Desse modo, a extensão proporcionou a experiência no âmbito escolar, tendo contato direto com os alunos do 6º (sexto) ano do ensino fundamental e apresentado sobre as propriedades da lei Maria da Penha. Nesse sentido, notou-se um desconhecimento acerca do assunto, uma certa dificuldade para entender do que realmente se tratava a Lei Maria da Penha. Então, utilizamos como metodologia aulas didáticas, instigando a participação ativa dos alunos com perguntas e respostas, e ao final, um resumo geral sobre todo o assunto discutido, dando todo o espaço para que eles mesmos pudessem falar e exemplificar certos casos, já identificando de acordo com o que era trabalhado em sala. Assim, deixando evidente a necessidade da existência desse e demais projetos no ambiente escolar, para reforçar a formação educacional e perceber que, de fato, a informação é uma ferramenta poderosa de proteção e empoderamento, para compor uma sociedade mais igualitária. Em síntese, foi possível perceber que os alunos tinham pouco conhecimento acerca da lei maria da penha, mas demonstraram expressa vontade de aprender. A experiência possibilitou a propagação de conhecimento sobre a violência doméstica e familiar, atingindo a sociedade como um todo, visto que os alunos se tornaram disseminadores das informações recebidas, levando aprendizado e conscientização para suas famílias e comunidades.

¹ Estudante voluntária do Projeto de Extensão, Universidade Regional do Cariri (URCA), Direito, E-mail: edinalria.ferreira6@urca.br

² Estudante voluntária do Projeto de Extensão, Universidade Regional do Cariri (URCA), Direito, E-mail: danielle.bezerra@urca.br

³ Estudante voluntária do Projeto de Extensão, Universidade Regional do Cariri (URCA), Direito, E-mail: milena.pinheiro@urca.br

⁴ Fernando Menezes Lima, Professor do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA), Coordenador do projeto de extensão, E-mail: fernando.menezes@urca.br

⁵ Natália Viana Nogueira, Professora do curso de Direito da universidade Regional do Cariri (URCA), E-mail: natalia.nogueira@urca.edu.br



**X SEMANA DE
EXTENSÃO DA URCA**

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Palavras-chave: Violência doméstica. Conscientização. Gênero.

